



PROMOÇÃO DA SAÚDE POR ESTUDANTES DE MEDICINA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

MARILIA BOTELHO SOARES DUTRA FERNANDES; GUILHERME ARISTEU PEREIRA;
MATEUS WILLIAM MENDES COSTA; RENÂ VARGAS SANTOS; TAIANA SILVA RAMOS

INTRODUÇÃO: O presente resumo é uma descrição do projeto de intervenção em Promoção da Saúde, executado por estudantes de medicina. O grupo escolheu abordar o conceito de Saúde Mental, focando-se nos sintomas de depressão e ansiedade, comuns à grande parte da população adulta. Sabe-se que os transtornos mentais surgem pela influência de múltiplos fatores: sociais, genéticos, psicológicos e ambientais e que as pressões socioeconômicas tem importante impacto para as populações mais pobres, sendo assim, ao falar em saúde mental é preciso levar em conta os Determinantes Sociais em Saúde, que são diversos fatores que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco na população. **OBJETIVO:** Realizar atividades de promoção à saúde com a comunidade local, visando levar conscientização sobre questões que envolvam saúde mental. Utilizar as redes sociais como ferramenta para a distribuição de conteúdos de promoção à saúde mental. **METODOLOGIA:** Apoiado em bibliografia específica da área de Promoção à Saúde o projeto foi desenvolvido como parte dos requisitos para a obtenção da aprovação no Submódulo Educação de Promoção de Saúde do curso de Medicina da Universidade Brasil, campus Fernandópolis no 2º semestre de 2022. **RESULTADOS:** Os estudantes realizaram ações práticas através de palestras, uma realizada para alunos do Ensino Médio de uma Escola Estadual da cidade, outra realizada em uma escola de idiomas, além de distribuição de panfletos e abordagem de trabalhadores na região central da cidade. Em um segundo momento, os estudantes utilizaram as redes sociais, através de publicações com conteúdo de conscientização. **CONCLUSÃO:** A realização da atividade proposta pela disciplina foi importante para a visualização de como se dão as abordagens à população quando se trata de uma temática como saúde mental. A professora responsável pelo grupo era da área da psicologia, o que foi fundamental para a orientação dos estudantes diante dos desafios de comunicação. Quanto as ações desenvolvidas por meio digital, concluiu-se que as redes se estabeleceram como uma ferramenta fundamental para a comunicação entre profissionais da saúde e usuários do sistema e que pode ser importante aliada ao rompimento das barreiras que ainda existem sobre temas relacionados à saúde da mente.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Educação em saúde, Saúde mental, Educação médica, Estudantes de medicina.